

Voz da Rússia

Ao asteroide submerso

Tags: NASA, cosmos, MARS-500, Ciência, Comentários, Rússia

26.10.2011, 20:29



Foto: EPA



A resposta ao projeto russo MARS-500 - como foi chamado por vários meios de comunicação o projeto submarino americano NEEMO-15 (NASA Extreme Environment Mission Operations). O projeto tem como objetivo a imitação do pouso dos astronautas em um asteroide, que pode ser considerado a primeira etapa do treinamento para uma missão real. O presidente dos EUA Barak Obama definiu a meta para a NASA realizá-la até o fim de 2025.

Seis participantes do experimento científico ficarão no laboratório submerso Aquarius durante 13 dias. O laboratório fica à 62 pés de profundidade no Sul da Flórida. Desde a década de 80 o laboratório, que tem o tamanho de um ônibus, é usado para várias pesquisas. A equipe submarinha será comandada por Shannon Walker, 51 anos. Em junho de 2010 ela foi no foguete Soyuz à Estação Espacial Internacional, onde ficou durante seis meses. A equipe tem mais 3 americanos, um canadense e um japonês.

Fora do laboratório, os aquanautas irão treinar manobras de desembarque e fixação na superfície do asteroide (ou seja, no fundo marítimo) com a ajuda de ganchos, cordas e âncoras. Com esse um conjunto simples os astronautas terão que andar e juntar amostras do solo. Os jetpack, motores portáteis, irão ajudar, pois sem eles não seria fácil se segurar na superfície do asteroide, onde a força da gravidade é tão pouca que com um empurrão descuidado do astronauta faria ele voar em direção ao Espaço.

Porque a NASA está treinando um desembarque em um asteroide e não em Marte? O vôo à um asteroide é mais provável, disse à Voz da Rússia o especialista da NASA John Charles.

Nós decidimos que não há motivo de voltarmos à Lua. Além dos asteroides, não há corpos celestes onde seria possível um desembarque e onde pudessemos treinar uma expedição à Marte. Tal experiência não pode ser obtida na órbita da Terra. Neste caso, o asteroide é o alvo intermediário ideal onde devemos focar a nossa atenção.

Pode parecer que, em 2025, os ganchos e âncoras dos "aquanautas" atuais fiquem obsoletos. De qualquer forma, o ensaio se faz necessário, mesmo se, com o tempo, apareçam novas tecnologias, diz John Charles.

Dentro da NASA há um interesse no projeto russo MARS-500, confessa John Charles. Mesmo que, de acordo

com a NASA, a missão à Marte durará não 520, mas 1000 dias.

O experimento russo MARS-500 é uma isolamento contínua de 6 voluntários em um compartimento selado que parece com uma nave espacial. Em novembro, no Instituto de Problemas Médico-biológicos terminará a terceira etapa de 520 dias. Seis astronautas já "estiveram no planeta", voltaram e, por enquanto, "permanecem em órbita terrestre". O experimento "MARS-500" tem como objetivo estudar o estado psíquico das pessoas, enquanto "NEEMO-15" é um experimento técnico, diz o especialista Yuri Karash.

Existe um ditado: Se você quer que aconteça um assassinato, ponha 2 homens em um quarto selado por 2 semanas. Não acho que o resultado será dramático. Mas, falando sério, 13 dias não são o suficiente para identificar problemas psicológicos durante uma missão tão séria, que é desembarcar em um asteróide.

Assim como em MARS-500, durante o experimento NEEMO-15 haverão imprevistos planejados. Os habitantes do laboratório Aquarius já tiveram que lutar com a fumaça e lidar com as interrupções de sinais com a "Terra".